



**ATA DE REUNIÃO**

Assunto: 2ª Reunião do Comitê de Projeto  
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012  
 Data: 05/06/2013 Início: 10h30min.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Andréa Quintans	SMH/CFPH	Assistente GGH/CFPH	smh.andrea@gmail.com	
Andrei Raybolt Dos Santos	RIO-ÁGUAS/DIS/GEFC	Gerente de Avaliação Econômica-Financeira Comercial	andrei.santos@smo.rio.rj.gov.br	
Durval Alves de Mello Neto	CVL	Assessor EGP	durvalmello.pcrj@gmail.com	
Euvaldo Ramos de Andrade Júnior	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia (Engenheiro Civil)	euvaldoramoss@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO-ÁGUAS/DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica;	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Flávio Mandarinó	CONCREMAT	Arquiteto	flavio.mandarinó@concremat.com.br	
Leonardo das Chagas Righetto	FOZ ÁGUAS 5	Diretor de Operações e Engenharia	lrighetto@fozaguas5.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Marilda Viera Azevedo	CONCREMAT	Projetista	marilda.nga@gmail.com	
Mary Curvello	SMH	Assistente	curvellomary@gmail.com	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/G RNT	Gerente de Regularização e normatização Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	



## Resumo (Questões Destacadas/Providências)

### 1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 03/07/2013 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

### 2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Projeto:

- a. Foz Águas 5: Deverá enviar slides da apresentação Foz Águas 5 e Minuta da Ata de Reunião a todos os membros da reunião.
- b. Foz Águas 5: Por solicitação da Rio-Águas, serão enviados à esta Fundação os produtos de topografia das sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí, os projetos executivos que já estão prontos e o mapa de localização das áreas classificadas como não elegíveis pela Concessionária. Foi exposta a importância de que todo o material seja encaminhado junto com um ofício para formalizar a entrega.

### 3. Ações principais a serem tomadas:

- a. Fazenda Coqueiros: Reunião agendada entre a Foz Águas 5 e a SMH, no dia 18 de junho, às 10h, na SMH.
- b. Negociação com Exército Brasileiro: Rio Águas incumbiu-se de agendar uma reunião com representantes do Exército Brasileiro, e da Foz Águas 5, com o objetivo de avançar na tratativa da liberação da área para a ETE Bangu.

### 4. Rede existente na sub bacia D02: Rio Águas verificará a existência de cadastro de rede coletora de esgotos para a área.

### 5. Apresentação da Foz Águas 5 para as próximas reuniões: Foi lembrado que para as próximas apresentações da Foz Águas 5 sejam incluídos quadros comparativos contendo a evolução do andamento dos trabalhos.



## Assuntos Tratados:

### 1. Comentários iniciais:

1.1 Andréa Quintans (SMH) entregou a Concessionária, em meio digital, os seguintes documentos: arquivo de extensão kmz contendo as manchas das áreas prioritárias para construção de empreendimentos Minha Casa Minha Vida; o decreto que regulamenta essas manchas; e uma listagem dos empreendimentos PAR (empreendimentos anteriores ao Minha Casa Minha Vida);

1.2 Leonardo Righetto (Foz Águas 5) sugeriu que as reuniões dos Comitês de Projeto e Construção fossem realizadas em conjunto, em razão das obras ainda não terem sido iniciadas e os temas das reuniões ainda serem bem parecidos e os membros em sua maioria serem os mesmos. O entendimento da Rio-Águas, em consenso com os demais membros do Comitê, foi de que as reuniões permaneçam separadas, no entanto decidiu-se que as reuniões ocorram em dias separados a fim de facilitar a participação dos membros que fazem parte dos dois Comitês.

2. **Apresentação da Foz Águas 5:** Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o resumo do andamento dos trabalhos da Concessionária, contendo as últimas atualizações ocorridas desde o último Comitê, realizado em 30/04/2013. Dentre os temas mencionados nessa apresentação, destacam-se:

2.1. **Levantamento Topográfico:** Apresentou-se a atualização referente ao mês de abril, pois a atualização de maio ainda não havia sido fechada. Informou-se que todas as sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí já estão com atividade de levantamento topográfico em algum estágio (levantamento de campo, trabalho de escritório ou topografia finalizada). No total, o quantitativo levantado representa mais de 600 km de faixa de rua. No Sistema Sarapuí, foi feito o levantamento topográfico da área anexa ao Aterro de Gericinó (uma das alternativas para construção da ETE Bangu) e o levantamento da área do Exército Brasileiro (outra alternativa para construção da ETE Bangu) já foi iniciado. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que os produtos de topografia sejam enviados à Rio-Águas.

2.2. **Projetos Executivos:** O contrato com as quatro empresas projetistas responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos dos sistemas Marangá e Sarapuí, cada uma com seu respectivo lote definido, prevê 9 produtos, a saber:

P1: Consolidação do Estudo de Concepção;

P2: Projeto de rede coletora, coletores tronco e interceptores por unidade de sub bacia;

P3: Pacote técnico da rede (orçamento, lista de materiais e especificação técnica);

P4: Projeto hidráulico de estações elevatórias de esgoto e linhas de recalque;

P5: Projetos complementares das estações elevatórias e linhas de recalque (projetos de instalações elétricas, projeto de estruturas, entre outros);

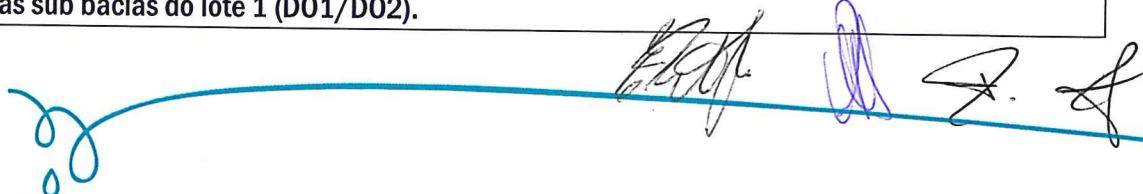
P6: Pacote técnico das elevatórias;

P7: Projeto hidráulico dos sifões e travessias;

P8: Projeto complementar dos sifões;e

P9: Pacote técnico dos sifões.

Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que o P1 já foi entregue por todas as empresas. Já com relação aos projetos de rede (P2), já foram entregues os projetos executivos de quatro sub bacias do lote 1 e uma sub bacia do lote 2. Além disso, a Concessionária já tem em mãos os projetos executivos de elevatória e sifões de duas sub bacias do lote 1 (D01/D02).



- 2.3. Início das Obras:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que as obras se iniciarão pelas sub-bacias DO1 e DO2 do lote 1, em razão das mesmas não dependerem de outras sub-bacias para destinação dos esgotos para a ETE de Deodoro. Tatiana Mattos (Rio-Águas) indicou a possibilidade da área que abrange a sub-bacia DO2 já possuir rede coletora de esgotos implantada pelo programa Bairro Maravilha Oeste. Salientou-se então a importância da verificação dessa informação, uma vez que a topografia de campo não identificou rede neste local. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) lembrou que a Concessionária já está com os elementos necessários em mãos para iniciar o processo de licenciamento e que a previsão para o início das obras é para o fim de julho;
- 2.4. Projeto Executivo das Sub Bacias DO1 e DO2:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou os detalhes do projeto das sub-bacias DO1 e DO2. São previstos 7,5 km de rede coletora de esgoto, 2 sifões, 1 elevatória e 1 linha de recalque que direcionarão os esgotos para o interceptor que ficará nas imediações da ETE de Deodoro, este interceptor encaminhará os esgotos à ETE e foi dimensionado para receber as contribuições do Setor 2 (área localizada ao norte da ETE de Deodoro, conforme slide apresentado). Foi sinalizado o ponto em que a rede receberá a contribuição de esgotos do Novo Autódromo e ainda as manchas das três favelas identificadas na região (Fazenda Sapopemba, Favela do Canal e Favela do Moquiço). Para as comunidades, o projeto considerou pontos de vazão concentrada para que, depois de implementada a urbanização das mesmas, pela Prefeitura, o sistema esteja devidamente dimensionado para a interligação com a rede implantada. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que os projetos que já foram entregues sejam enviados à Rio-Águas.
- 2.5. Estação Elevatória de Esgoto (EEE) da Sub Bacia DO1:** Apresentou-se o projeto da EEE da sub-bacia DO1. Trata-se de uma elevatória com vazão de recalque de 56 l/s, de bombas submersíveis, dimensionadas para operar no início de plano no regime de 1+1 e depois, com o aumento da vazão, será alterada para o regime de 2+1, o sistema de gradeamento da elevatória será do tipo manual. Apresentou-se ainda a foto do local escolhido para abrigar a unidade, situado em um canteiro às margens do Rio Sapopemba. Tatiana Mattos (Rio-Águas) questionou sobre a titularidade da área escolhida. Euvaldo Ramos e Leonardo Righetto (Foz Águas 5) explicaram que trata-se de uma área pública, mas que a verificação de questões como essas se iniciará agora. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que já está agendada uma reunião junto à Secretaria de Conservação e acredita ser um primeiro passo no processo de licenciamento de toda a obra.
- 2.6. Sifões das Sub Bacias DO1 e DO2:** Apresentou-se os projetos dos dois sifões previstos para as sub-bacias DO1 e DO2. Ambos foram projetados com gradeamento e três tubulações para travessia, de forma que permita condições adequadas de escoamento para a vazão prevista em todo o período de projeto.
- 2.7. Plano de Sondagem:** Como parte do P1 entregue pelas empresas projetistas, foi entregue o plano de sondagem da área dos sistemas Marangá e Sarapuí. No total, foram contabilizados cerca de 430 furos de sondagem, que representam 6 km de extensão de furos.
- 2.8. Áreas não elegíveis:** Mary Curvello (SMH) perguntou se a Concessionária faz o levantamento topográfico em áreas de favelas. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que quando é possível o acesso, a Concessionária executa os serviços de levantamento topográfico dentro das comunidades, mas que contratualmente não seria obrigatória a realização dessa atividade. Tatiana Mattos (Rio-Águas) mencionou que o contrato de concessão não define de forma clara o que seriam as áreas não elegíveis para investimentos pela Concessionária e que a Rio-Águas está elaborando um mapa georreferenciado identificando tais áreas. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que para a Concessionária o ponto de partida para classificação de uma área não elegível é o material disponibilizado pelo IPP (Instituto Pereira Passos), mas que esta fonte muitas vezes classifica uma



determinada área como favela que já não apresenta tais características. Assim, a Concessionária leva em conta o que está sendo observado em campo e considera como área não elegível as comunidades não urbanizadas e sem condições para implantação de rede coletora de esgoto. Mary Curvello (SMH) alertou que as áreas da Fazenda Coqueiro são urbanizadas. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o mapa elaborado pela Concessionária identificando as áreas não elegíveis e salientou a importância da compatibilidade com o mapa que está sendo elaborado pela Rio-Águas. Tatiana Mattos observou neste mapa que a área de Vila Vintém está considerada como não elegível e possui rede já existente, Euvaldo indicou problemas de segurança no local. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que esse material seja encaminhado à Rio-Águas.

- 2.9. Fazenda Coqueiros:** Foi exposto que, apesar de ter sido mencionado na última reunião do Comitê de Projetos a necessidade de retomar a discussão a cerca da compatibilização dos projetos da Concessionária com o projeto da Fazenda Coqueiros, não houve nenhum avanço sobre o tema. Sugeriu-se então a realização de uma reunião, que ficou agendada para 18 de junho (terça-feira), na SMH (sede da Prefeitura), às 10h.
- 2.10. Área da ETE Bangu:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou se houve algum avanço nas negociações junto ao Exército Brasileiro (EB). Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que nenhum avanço significativo foi alcançado, pois o EB solicita que a tratativa seja feita com a Prefeitura. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que é necessário uma definição sobre a área da ETE Bangu até o dia 15 de junho, para que o desenvolvimento dos projetos não seja afetado. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) salientou sobre a necessidade de definir um interlocutor da Prefeitura para intermediar a tratativa junto ao EB e sugeriu que seja agendada uma reunião, se possível antes do dia 15, onde estejam representantes do EB, Rio-Águas e Foz Águas 5. Tatiana Mattos (Rio-Águas) atentou para o tema da contrapartida que será solicitada pelo EB como um critério de definição de qual área seria mais viável para a implantação da ETE. Durval de Mello (CVL) perguntou sobre a evolução acerca da alternativa da área anexa ao Aterro de Gericinó. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) disse que ainda não se tem um posicionamento definitivo sobre essa alternativa e que a Concessionária precisa do apoio da Prefeitura para evoluir nesse tema.
- 2.11. Resposta da Concessionária sobre as sugestões propostas ao PPS pela Rio-Águas:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) entregou aos membros presentes a resposta da Concessionária às sugestões feitas pela Rio-Águas ao PPS entregue pela Foz Águas 5.
- 2.12. Atas de Reunião:** Tatiana Mattos sugeriu que fosse definido um prazo para o envio da minuta da ata e posteriores revisões. Ficou acordado prazo de três dias para o envio da minuta e mais três para comentários e consolidação final da mesma.

